Título:	**ESCOLA QUE ACOLHE A ADOÇÃO: DA ESCUTA À AÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE ACOLHIMENTO ÀS DIFERENTES HISTÓRIAS DE INFÂNCIA**		
Autores:	Henrique Kochenborger Estefani Kaoma Barcellos Anzorena Isabele Mirela Hummes Cícero Ítalo Almeida de Medeiros Rayssa Pacheco Correa Karina Meneghetti Brendler Daniela Ruppenthal Moura Luciana Oliveira da Cunha		
Área	[ ] Humanas [x] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Os espaços educacionais ocupam lugar fundamental na construção de pertencimento, vínculos e desenvolvimento de crianças e adolescentes. No contexto da adoção, chegam a esses espaços diferentes histórias de infância, algumas atravessadas por rupturas de vínculos, mudanças de cuidadores, acolhimento ou violações de direitos. Essas experiências não podem ser tomadas como explicações automáticas para comportamentos ou dificuldades, tampouco a adoção deve ser compreendida de forma patologizante. Nesse contexto, desenvolve-se, na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, o projeto de pesquisa e extensão Escola que Acolhe a Adoção, baseado na aproximação entre Universidade, famílias, espaços educacionais e profissionais que atuam com crianças e adolescentes. O projeto objetiva apoiar espaços educacionais e seus profissionais na construção conjunta de práticas sensíveis às diferentes histórias de infância, promovendo conhecimentos sobre adoção, desenvolvimento infantil, vínculos e experiências adversas e reconhecendo os saberes das famílias e dos profissionais. Não se trata de ensinar as instituições a acolher, mas de construir com elas conhecimentos e estratégias sobre experiências nem sempre presentes na formação de seus profissionais. Metodologicamente, o projeto organiza-se em etapas articuladas de pesquisa e extensão. Inicialmente, realiza a escuta e sistematização das experiências de famílias por adoção e a sondagem dos conhecimentos, percepções e necessidades dos profissionais. Essas perspectivas subsidiam a cartilha “Escola que Acolhe” e formações interdisciplinares destinadas a profissionais que atuam com crianças e adolescentes. O percurso contempla ainda oficinas coletivas e lúdicas com crianças e adolescentes sobre pertencimento, diversidade familiar, vínculos, adoção e respeito às diferentes histórias de vida, sem identificar ou expor crianças adotadas. As instituições que concluírem as formações e oficinas poderão receber o Selo Escola que Acolhe a Adoção, reconhecendo o percurso realizado. Os resultados iniciais reforçam a pertinência da proposta. Na escuta de 44 famílias, 61,4% relataram já ter precisado orientar a escola sobre cuidados relacionados à adoção. Na sondagem anterior à primeira formação, 76,3% dos respondentes válidos avaliaram seus

conhecimentos sobre adoção como baixos ou intermediários, e a formação continuada apareceu entre os principais apoios considerados importantes às instituições. Esses dados não indicam falha dos espaços educacionais, mas orientam o diálogo e as ações do projeto. Em agosto de 2026, a primeira formação reuniu 63 profissionais da AESCA, em Santa Cruz do Sul. O percurso terá continuidade com novas formações e oficinas com crianças e adolescentes. Conclui-se, nesta etapa inicial, que o Escola que Acolhe a Adoção aproxima conhecimento acadêmico, experiências familiares e saberes profissionais, materializando a extensão universitária como espaço de escuta, diálogo e construção compartilhada. Mais do que oferecer respostas prontas, busca construir, com os espaços educacionais e a rede de proteção, possibilidades de acolhimento que reconheçam cada criança e adolescente para além de rótulos, respeitando a singularidade de sua história e fortalecendo práticas educativas sensíveis às diferentes trajetórias de infância.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1eTSRFjoH8jT8qB0WO-GHVDD_MoRj35DG/view?usp=drive_link